

#100442 A EVOLUÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL À SAÚDE NAS REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE 1981 E 2017

Ricardo Antunes Dantas de Oliveira (Ricardo Antunes Dantas de Oliveira) (/proceedings/100058/authors/334626)<sup>1</sup>

estination%3D/saude-coletiva-2018/papers/a-evolucao-da-rede-assistencial-a-saude-nas-regioes-brasileiras-entre-1981-e-2017)

### Apresentação/Introdução

Nas últimas quatro décadas a rede assistencial à saúde cresceu e se diversificou de maneira significativa em todas as regiões brasileiras. Porém, as características dessa importante expansão são distintas, refletindo as relações público-privadas, as desigualdades regionais marcantes no país, as políticas de saúde, marcadamente do Governo Federal, além dos interesses de agentes privados.

### Objetivos

Analisar a evolução da rede assistencial à saúde nas regiões brasileiras, destacando o crescimento e a diversificação da estrutura, evidenciando os principais processos que caracterizaram essa expansão dos estabelecimentos públicos e privados.

### Metodologia

Foram utilizadas informações da pesquisa AMS para os anos de 1981 e 1992, já que não há uma separação precisa entre os tipos de estabelecimento na AMS 1999, e do CNES para o primeiro (2006) e o último (2017) anos disponíveis. Os dados foram utilizados de maneira descritiva, buscando compatibilizar as pesquisas. Destacam-se para as regiões, separados entre públicos e privados, os seguintes tipos de estabelecimentos: Postos de Saúde/Centro de Saúde, Clínica/Policlínica, Hospitais, Pronto-Socorros e Unidades de SADT. Para a discussão dos resultados foram utilizadas referências bibliográficas que tratam das políticas de saúde e das relações público-privadas nas últimas décadas.

### Resultados

Houve um crescimento e diversificação de estabelecimentos no país, com destaque aos postos de saúde públicos e às clínicas e unidades de SADT privadas. Há importantes distinções quanto às temporalidades e ao papel do setor privado. Os postos de saúde cresceram mais entre 1992 e 2006 a não ser no Norte do país, onde aumentaram na década de 1980. As clínicas e unidades de SADT cresceram no período mais recente (2006 – 2017). A dinâmica dos hospitais é relevante, com diminuição dos privados, que mantém a absoluta maioria no Sudeste e Sul. No Centro Oeste a quantidade de hospitais públicos passou a ser próxima dos privados, enquanto nas outras duas regiões os públicos passaram a ser maioria.

### Conclusões/Considerações

A evolução da rede assistencial brasileira expressa mudanças no modelo de atenção, com a expansão da atenção básica, o papel do setor privado, do qual o SUS depende mas que também depende do financiamento público, e as marcantes desigualdades regionais. Mesmo com o importante crescimento da oferta de serviços públicos, o setor privado se diversificou e ampliou seu papel, com dinâmica de concentração nas regiões economicamente mais desenvolvidas.

### **Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

### **Instituições**

<sup>1</sup> ICICT/Fiocruz

### **Eixo Temático**

